



Eco^{do}Amor⁺

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA ACN

ANO 66 • MARÇO DE 2019

CRUZ

sinal^{do}
Cristão

“No batismo, fomos marcados com o sinal da cruz. Os sacramentos que nos fizeram crescer na graça, os pedidos e as orações, cada bênção que caiu sobre nós... tudo na vida cristã encontra sua identidade no selo da cruz.”

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a ACN (*Aid to the Church in Need*) é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, através dos mais de 5 mil projetos apoiados pela ACN em mais de 140 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças às centenas de milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917 **WhatsApp**

São Paulo (sede): Rua Carlos Vitor Coccozza, 149 · Vila Mariana · São Paulo · SP · 04017-090 · Brasil · (11) 2344-3740

Rio de Janeiro: Rua São José, 90 · Sala 2201-B · Centro · Rio de Janeiro · RJ · 20010-020 · Brasil · (21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão “A Igreja pelo Mundo” e “Onde Deus Chora” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá



Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o ‘Eco do Amor’:
acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27
ou pelo WhatsApp: (11) 94665-0917



FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

CRUZ

sinal do Cristão

Como Igreja, caminhamos juntos em um tempo de penitência quaresmal que culminará no grande “Aleluia” da Festa da Páscoa. Este tempo é marcado pela contemplação do sacrifício de Jesus; e o sinal do sacrifício salvífico é a cruz. Ela é o tesouro que contém em si todo o bem. No batismo fomos marcados com o sinal da cruz. Os sacramentos que nos fizeram crescer na graça, os pedidos e as orações, cada bênção que caiu sobre nós, – tudo, realmente tudo na vida cristã encontra sua identidade no selo da cruz.

Toda luz, toda força espiritual, todo motivo de esperança tem sua origem na cruz. O madeiro da vergonha dos escravos se tornou a fonte da renovação do mundo. Se quisermos ser discípulos de Jesus e alcançar a felicidade eterna, devemos seguir os seus passos; e nestes, cedo ou tarde, vamos encontrar a cruz. Mas na cruz, embebida com o precioso sangue de Cristo, brilha ao mesmo tempo a luz da vitória.

Quanta luz vem da cruz! Ela nos diz que a nossa separação de Deus foi superada no momento em que o Filho de Deus se sacrificou pelas nossas culpas e, morrendo, pediu perdão por nós. Nenhuma das nossas iniquidades é maior que o perdão de Cristo. Até mesmo aquele que foi condenado por ser culpado recebe a promessa: “Ainda hoje estarás comigo no Paraíso” (Lc 23,43). É por isso que o incentivo vale para todos: “Coragem!”

Na cruz esta perspectiva de salvação é oferecida a todos nós. Mas cada um individualmente deve colocar os seus próprios pecados aos pés da cruz e dobrar os joelhos diante de Jesus infinitamente misericordioso. Concretamente isso significa fazer uma boa confissão sacramental, com um coração arrependido e o propósito sincero de não mais pecar. Mesmo sabendo que, por causa da nossa fraqueza, vamos cair de novo, cada um de nós deve dar esse passo para a confissão! Está na hora de aprender a apreciar de modo novo este sacramento.

Hoje se fala muito dos pecados dos homens e mulheres da Igreja, de reformas e de renovação. Mas uma renovação autêntica só pode acontecer se usarmos os recursos que o próprio Jesus nos deu para isso! Portanto, os sacerdotes devem estar sempre disponíveis quando se trata da confissão. E eles mesmos devem dar o exemplo, confessando-se com frequência. Isso trará um grande ganho para todos. É assim que se realizam revoluções pacíficas, revoluções do bem!

Asseguro a minha oração e bênção para vocês e para todos, e desejo-lhes uma verdadeira, santa e transformadora Páscoa!



Card. Mauro Piacenza

Presidente Internacional
da ACN

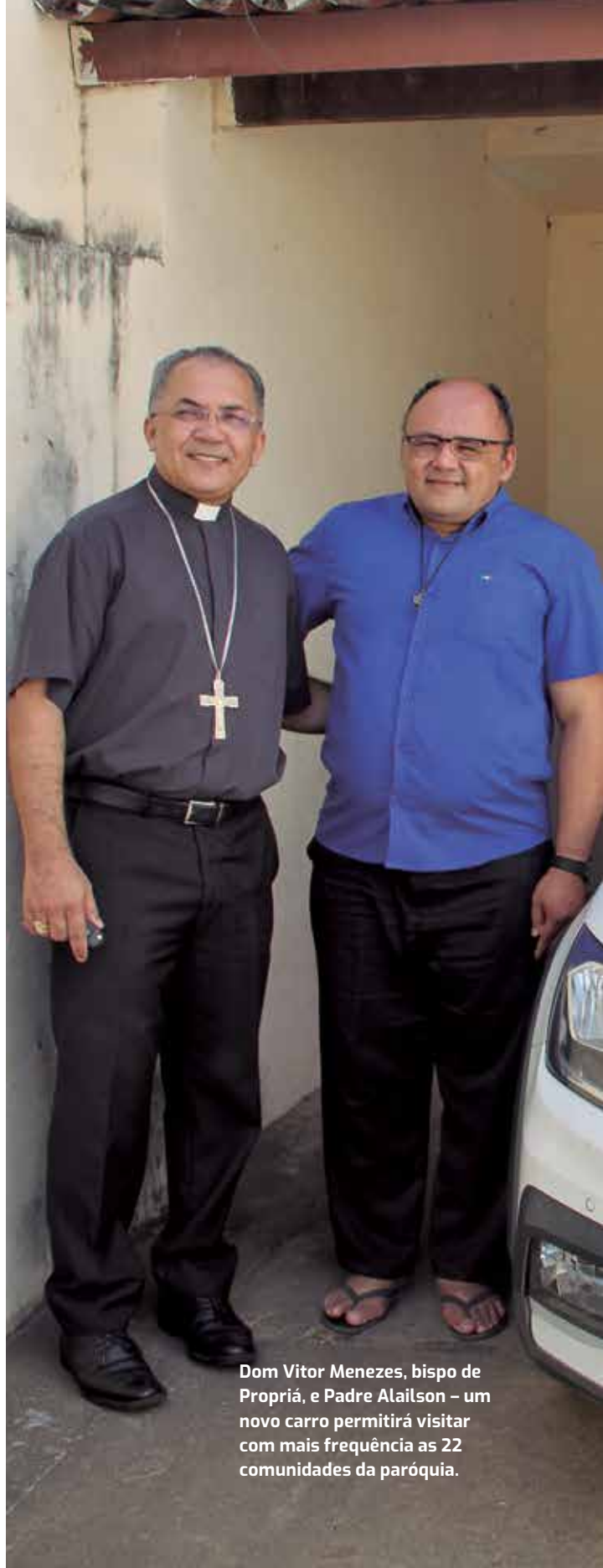
ÁGUA para quem tem SEDE

A terra e a vegetação de Canhoba, município a 120 km de Aracaju, em Sergipe, são as testemunhas mudas da seca que castiga aquela região. Em dezembro de 2018 a cidade e outros 25 municípios sergipanos foram declarados em estado de emergência pela Defesa Civil por causa da escassez de água.

Mas seca é só a paisagem, porque o que se vê no povo é uma alegria transbordante. Padre Alailson Santos Souza, da paróquia Bom Jesus dos Pobres, conta que apesar de muito carente, aquela comunidade possui uma grande riqueza: a alegria dos fiéis. Mesmo onde as reservas de água estão afetadas, a esperança é uma fonte que nunca se esgota.

Antes, essa alegria era dificilmente irrigada pela presença da Igreja, já que o padre passou mais de 1 ano sem um meio de transporte para visitar as 22 comunidades atendidas pela paróquia. Entre essas comunidades estava a “Bem-Te-Vi”, que fica a 30 km da paróquia – por estrada de terra –, cujas visitas acabavam sendo tão escassas quanto a chuva. Padre Alailson dependia de carona ou, muitas vezes, fazia as visitas possíveis a pé.

A ACN atendeu o apelo de Padre Alailson e ajudou a paróquia na compra de um novo automóvel. Hoje é possível celebrar os sacramentos, levar cestas básicas, distribuir materiais da Pastoral da Criança e realizar outras atividades com muito mais frequência, mesmo nas comunidades mais distantes.



Dom Vitor Menezes, bispo de Propriá, e Padre Alailson – um novo carro permitirá visitar com mais frequência as 22 comunidades da paróquia.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal: Ag. 0245

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Carmelo da Imaculada Conceição: o vitral com o símbolo da ACN recorda com gratidão a ajuda fundamental enviada há 20 anos.

A história da ACN com a Diocese de Propriá - onde fica a paróquia Bom Jesus dos Pobres - já é antiga. Em 1999, graças ao apoio dos benfeitores da ACN, as irmãs do Carmelo da Imaculada Conceição puderam impulsionar o carisma da congregação naquela região. A ACN ajudou na construção da Capela com o Coro das monjas, na reforma da hospedaria, construção dos muros da clausura e no acabamento geral do Carmelo. Madre Maria de Jesus, 20 anos depois, se mostra ainda muito agradecida pela transformação que o Carmelo viveu depois desse apoio: "Essa ajuda mudou a vida das irmãs".

Como Madre Maria, Padre Alailson também reconhece que é o milagre da generosidade de milhares de pessoas que torna possível a realização de obras

tão maravilhosas. Cada projeto concluído é como se fosse um copo d'água para quem tem sede. "Eu gostaria de agradecer a cada um dos benfeitores da ACN que, mesmo com as dificuldades econômicas que o mundo vive, consegue estender a mão para ajudar a Igreja na sua missão em todos os cantos do mundo", ressalta o padre.

O desejo da ACN é continuar sendo essa fonte de esperança e solidariedade, feita não só de pessoas que possuem bens valiosos, mas de pessoas que sabem que o maior bem é valorizar o outro, que não se negam a compartilhar o seu pouco - que na economia do Reino de Deus se transforma em muito. Divulgue a ACN e continue ajudando a matar a sede de Deus em tantas pessoas que sofrem no mundo. ●

momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 Cc. 003 00001637-0 » Em nome de (favorecido): Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

Entrega da bolsa de estudo: tudo é minuciosamente registrado.

Rezar^e estudar

uma equação para a Paz

“No princípio era o Verbo – Na origem de todas as coisas está a Razão criadora”, segundo o Papa emérito Bento XVI. Fé e razão se condicionam uma à outra: sem a razão, a fé degenera; sem a fé, a razão definha.

De certa forma é uma obrigação para os cristãos usar a razão para crerem melhor. Para os cristãos em países islâmicos, e sobretudo na Síria, é também uma obrigação de sobrevivência. Entre os jovens cristãos, só quem tem uma boa formação tem chance no mercado de trabalho. Da mesma forma, só como estudantes universitários os cristãos podem escapar do recrutamento para o exército.

A formação é também a chave para uma coexistência pacífica de convicções opostas. É por isso que os cristãos no Oriente Médio sempre consideraram de grande importância prover uma boa formação aos seus filhos. É por isso que o estudo em escolas e universidades é uma das principais preocupações deles. Tudo isso se aplica em maior grau aos cristãos que retornam a Alepo ou que permaneceram na cidade. Mas quem os ajuda nas despesas com seus estudos? Dez Igrejas cristãs elaboraram com a ACN um programa para este fim: cada um dos 7.340 estudantes deverá receber 90 reais por mês, durante oito meses (um ano acadêmico) – para transporte, material de estudo, alimentação...

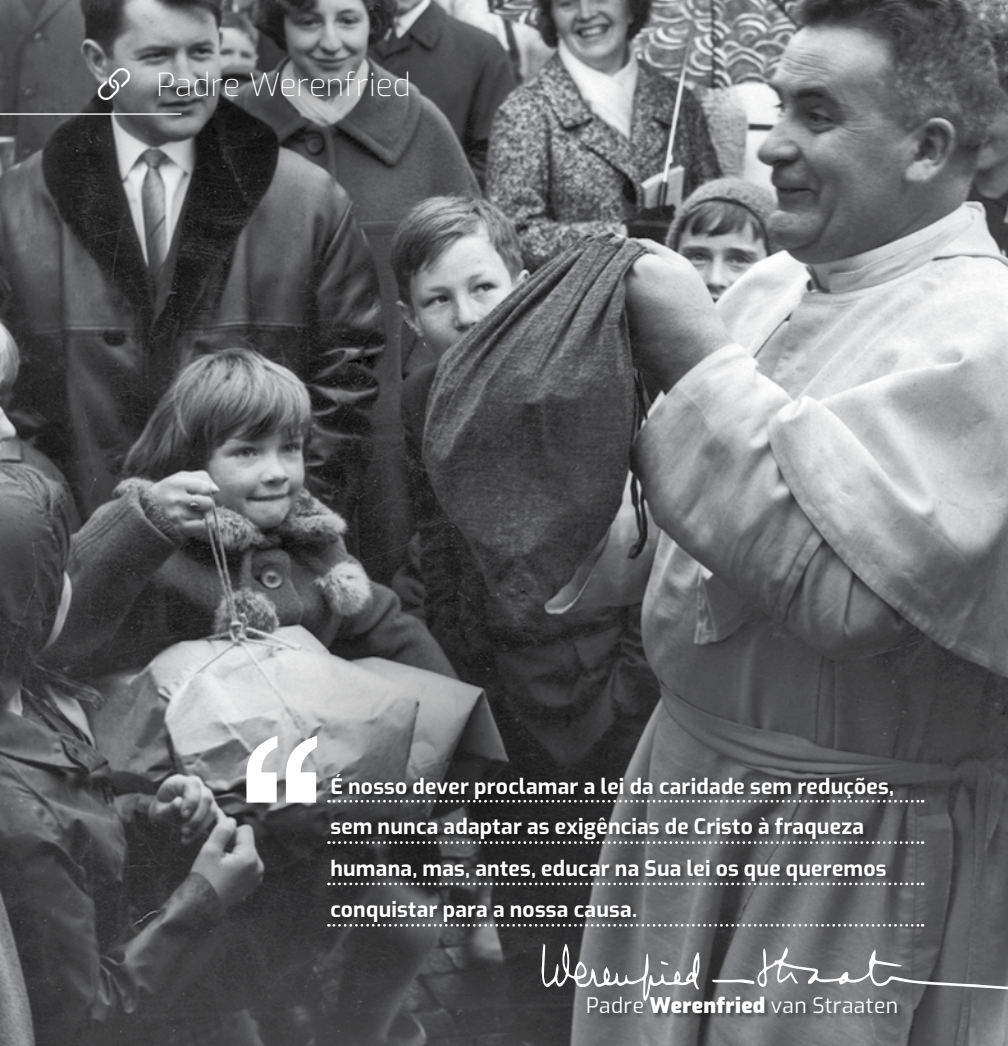


Rezar: na capela do alojamento estudantil “Jesus, o trabalhador”.



Estudar: o estudante de medicina Boutros em seu quarto, no alojamento.

Isso não é apenas uma ação social. Além da supervisão dos estudos, o programa também prevê um acompanhamento espiritual. “Rezar e estudar” é a equação para os estudantes de Alepo e também para a paz em sua terra natal. Você poderia se comprometer na ajuda a um desses estudantes? ●



“É nosso dever proclamar a lei da caridade sem reduções, sem nunca adaptar as exigências de Cristo à fraqueza humana, mas, antes, educar na Sua lei os que queremos conquistar para a nossa causa.”

Werenfried van Straaten
Padre Werenfried van Straaten

Necessidade, amor e gratidão — as cartas de vocês

Saudação de uma amiga antiga

Como amiga antiga da sua maravilhosa Obra, agradeço por tudo o que fazem pelos nossos irmãos perseguidos e necessitados; eu também tive a oportunidade de apreciar a gentileza evangélica de seus colaboradores; eles seguem o caminho do Padre Werenfried! Há alguns anos venho divulgando as suas iniciativas e agora recolhi a quantia de 80 euros. Claro que é apenas uma gota no oceano das necessidades, mas é uma gota que pode gradualmente se tornar uma enxurrada. **De uma benfeitora da França**

O testemunho dos benfeitores

Eu gosto muito das edições do Eco do Amor. Muitas vezes sou tocado pelos testemunhos de outros benfeitores (além do próprio conteúdo do informativo). Em grande parte, os benfeitores são pobres aposentados da Europa, Austrália e outros países, que dão o seu “óbolo da viúva”. Um sinal de integridade que tenho a certeza de que o Senhor se alegra com esses gestos. **De um benfeitor da Austrália**

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

ACN » Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook

Caros Amigos

Um empresário cristão me disse certa vez que um dos nossos esforços diários é “reduzir a soma das distâncias até Jesus Cristo”. Sendo assim, o jejum é uma das possibilidades que se pode adotar para realizá-lo. Com isso eu não estou querendo espalhar qualquer pensamento sobre bem-estar, mas sim, a ideia cristã de uma renúncia voluntária em função de algo. Sempre me emociono muito quando fico sabendo que fiéis individualmente – mas também comunidades inteiras – renunciam conscientemente a certas comodidades da vida para, dessa forma, fazer chegar uma ajuda a nossos irmãos e irmãs necessitados. Estou convencido de que as doações feitas à Igreja perseguida e sofredora, possibilitadas pela renúncia de um consumo por amor ao Evangelho, têm um poder especial, porque nasceram no espírito do seguimento de Cristo. Talvez a Quaresma possa nos levar ao profundo significado do jejum como uma forma de oração que possibilita a partilha.

Os numerosos pedidos de ajuda que nos chegam diariamente me impelem a comunicar-lhes esses pensamentos. Eu sei que assim posso continuar confiando na sua generosidade.



Thomas Heine-Geldern

Presidente Executivo
Internacional





Damasco, Síria.

A ACN enviou assistência às crianças da escola Al Riaya das Irmãs da Caridade. Na foto, as crianças se reuniram para pedir a paz na Síria, acendendo velas e escrevendo mensagens.



ACN

Participe você também desta Obra de Amor!

Conheça o trabalho da Igreja pelo mundo, reze conosco para que os desafios sejam superados e partilhe um pouco do que possui com aqueles que mais precisam. Faça parte!
☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 94665-0917 WhatsApp | 📱 f @ 📺



Evite o
descarte deste
informativo.
**Repasse-o a
outra pessoa!**